



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

### Ata nº 3

#### Sessão realizada no dia 27 de abril de 2022

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

#### Período antes da Ordem do dia

1 – Análise da Situação Financeira;

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

3 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2021;

4 – Análise, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia 2021-2025;

5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público;

6 – Análise discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Celebração de protocolo com o Agrupamento de Escolas de Cister.

#### Período depois da ordem do dia

-----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Rui Coutinho que justificou a falta e foi substituído por Diogo Duarte e também a ausência de Maria Inês Raimundo.

Havendo quórum, deu-se início aos trabalhos com a submissão da ata da sessão anterior a discussão, não houve questões sendo a ata aprovada com a abstenção de Adriana Cardeira Bento que não esteve presente nessa sessão.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

### Período antes da Ordem do dia

O Presidente da Assembleia, Ricardo Santos, começou por colocar a aprovação dos membros a alteração da Ordem de Trabalhos, uma vez que a funcionária da Junta que dá apoio às Assembleias, está com problemas de saúde e deste modo o ponto três e quatro passam para dois e um, respetivamente de modo a que a funcionária se possa ausentar da Assembleia mais cedo.

Não houve qualquer objeção por parte dos eleitos presentes tendo esta alteração sido aprovada por unanimidade.

Feita a inscrição dos membros da Assembleia que queriam usar da palavra, começou por intervir Catarina Oliveira, eleita pelo Partido Socialista, que após ter cumprimentado os presentes, começou por dizer que uma vez que se está a aproximar a época balnear, o que é que o Executivo está a pensar fazer nas praias da União das Freguesias em termos de mobilidade como por exemplo, estacionamento e transportes públicos.

Depois falou da viabilidade da construção de um acesso por escada junto à casa da D. Álea de modo a ser mais fácil a subida e descida dos utilizadores da praia que deixam os carros no estacionamento lá em cima junto ao parque de merendas.

Perguntou como está a concessão do bar da Polvoeira, se vai a concurso, se vai estar aberto ou não e quando está previsto o início das obras no Largo do Rossio (Praça Comendador Joaquim Matias) uma vez que era para terem iniciado em março e até agora ainda não foram iniciadas.

Muitas das estradas de que falou na Assembleia anterior já foram marcadas, mas ainda faltam lombas e chamou a atenção para a falta de eletrificação das estradas que ligam a Burinhosa a Pataias e Martingança, entre o quartel dos bombeiros e o mercado, nota-se a falta de eletrificação em várias estradas.

Perguntou também sobre a ampliação cemitério de Pataias, o atual só tem capacidade para mais duas pessoas, como vai ser a disposição da nova parte uma vez que não parece ser muito grande e pela lei natural da vida vão continuar a ser precisas mais campas, se já há solução para um novo cemitério, uma vez que no novo PDM não está nada previsto.

Perguntou também se nesta ampliação foi acautelado algum espaço para colocação de cinzas, porque há cada vez mais cremações.

Falando no novo PDM, o que se verifica nesta alteração é que não há plano estratégico para a fixação de pessoas na Freguesia. Por isso pergunta se está prevista a eletrificação da linha do Oeste, é um assunto que se fala já há algum tempo e pretende saber qual o ponto de situação e se o Executivo está a pensar potenciar o desenvolvimento da nossa região com o aumento da ferrovia.

Por último só dizer que continuam a haver muitas ruas em Pataias sem saneamento básico, Pisões continua sem saneamento básico, estamos em dois mil e vinte e dois e nada muda.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Andreia Vicente da bancada da Coligação Nós Cidadãos, saudou os presentes e citando a Lei 39/2021 de vinte e quatro de junho que “Define o regime jurídico de criação, modificação e extinção de freguesias e revoga a Lei n.º 11-A/2013, de vinte e oito de janeiro, que procede à reorganização administrativa do território das freguesias”, expôs o ponto de vista da Coligação que representa, dizendo que a Freguesia de Martingança perdeu a identidade e há forma de voltar atrás.

Após a exposição, perguntou qual a posição do Executivo sobre esta Lei se vai o Executivo ou a mesa da Assembleia encetar algum processo tendente a que a Martingança se volte a separar de Pataias e como reagem os restantes membros da Assembleia.

Agradeceu o apoio do Executivo à consulta do PDM por parte da população, a limpeza da Rua do Segrel na Pedra do Ouro e lembrou que a Rua dos Arneiros e Fonte de Moira nos Pisões continuam com os problemas que falou na Assembleia anterior.

Por fim falou Paulo Pereira da bancada do Partido Social Democrata que após cumprimentar os presentes, questionou o Executivo por causa iluminação na Martingança. A substituição de lâmpadas a halogénio por leds criou uma iluminação deficiente. As novas lâmpadas não espalham tanto a luz e criam zonas de escuridão entre candeeiros em especial na Av. Nossa Senhora da Nazaré e Av. Nossa Senhora de Fátima. Uma boa iluminação em Pataias fez diminuir bastante os acidentes e tal não se passa na Martingança.

A zona das passadeiras de peões deveria ser iluminada com outro tipo de iluminação.

Questionou também um projeto que já existe há bastante tempo que é a criação de uma terceira faixa na Av. Nossa Senhora da Nazaré junto aos semáforos para quem quer virar para a Martingança Gare e caixas de viragem junto às bombas de combustível Transforpel e supermercado Auchan. Têm ocorrido nestas zonas muitos acidentes.

Verifica-se uma situação insólita na Praia de Água de Madeiros, onde faltam apenas cem metros de alcatrão para concluir uma estrada e esses metros continuam por concluir passado tanto tempo.

Finalmente perguntou para quando o arranque das obras na parte da Avenida Rainha Santa Isabel em Pataias, que ainda não foi intervencionada, Rotunda Luminosa, Rotunda da Alva.

Dada a palavra ao Executivo para responder às questões colocadas, Valter Ribeiro começou por cumprimentar todos os presentes na Assembleia e respondendo à Catarina Oliveira disse que sempre foi uma preocupação do Executivo o estacionamento nas praias, em particular a de Paredes da Vitória uma vez que é a que recebe mais gente. Houve uma reunião recentemente com o ICNF (Instituto de Conservação da Natureza e Florestas) para ser feito um novo parque de estacionamento do lado de Parque de Campismo, que será por trás dos prédios amarelos a seguir à rotunda no sentido de Vale Furado do lado esquerdo. Existe ali uma faixa de terreno camarário e já há autorização por parte daquele Instituto para a construção do parque de estacionamento, esperamos que seja até ao Verão. Vamos ver se há alguma Associação, particularmente os Bombeiros, que queira com as suas viaturas fazer um vai e vem entre os dois estacionamentos, Mina e Senhora da



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Vitória. Também já foi pedida autorização à EDP para que na zona onde passam os postes de alta tensão ser feito estacionamento em espinha e assim melhorar as condições de estacionamento da praia.

Em relação aos transportes públicos, a Rodoviária do Oeste foi comprada pela Associação de Municípios do Oeste, pensamos que passando a ser uma competência dos Municípios, irá haver uma maximização da utilização.

Em relação à construção de uma escada em madeira por trás da casa da D. Álea, é uma situação a ver embora seja um sítio muito íngreme.

Em relação ao bar da Polvoeira, os concursos de concessão vão passar a ser feitos pelo Município. Enquanto foram feitos pelo Ministério do Ambiente (APA) houve sempre algum receio que o concessionário atual metesse uma providência cautelar. Agora que o prazo terminou e serão feitos novos concursos quem ganhar provavelmente o que fará é destruir o que lá está feito. Para este verão de dois mil e vinte e dois já não haverá tempo de fazer concurso, a Câmara irá pagar aos nadadores salvadores e se houver alguma Associação que queira explorar o bar é só pedir. Até agora ainda ninguém disse nada.

A obra do Largo do Rossio (Praça Comendador Joaquim Matias), está para iniciar em breve.

Relativamente ao cemitério, não é tão pequeno quanto parece porque metade do terreno ainda está como estaleiro. Quando for necessário essa parte será também ocupada. Está dotado de ossários e gavetões.

PDM - Na reunião pública para discussão do PDM o Executivo disse que a UFPM iria fazer reparos e pedidos de alteração e foi isso que foi feito, para que haja coerência entre os diversos locais como Água de madeiras e Pedra do Ouro, Vale Furado e Légua e entre Mélvua e Pisões. As infraestruturas e morfologia dos locais são semelhantes não há razão para haver tratamento diferente, nuns locais poder-se construir e noutros não.

Também na parte turística, a Freguesia está prejudicada e foi feito um pedido para na estrada entre Paredes da Vitória e Pedra do Ouro no lado direito onde os terrenos são camarários, poder haver nesse local uma faixa de possível construção para desenvolvimento turístico.

Nem entende porque é que a divisão não é por cadastro, porque esta divisão corta terrenos ao meio e alguém que queira construir uma casa na parte traseira do terreno não o pode fazer, só na parte da frente, para o Executivo isso não faz sentido.

E ainda na EN 242 na zona dos Calços, num lado é possível haver empresas no outro não. Sabemos que já há projetos para ali que poderão eventualmente ter que parar e aquela Bolsa de Empresas era dos dois lados da estrada e no nosso entender terá que continuar assim.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

A eletrificação da linha do Oeste é uma “guerra” antiga, infelizmente, para já, só há projeto para eletrificação de Lisboa até às Caldas da Rainha e não acredita que o problema se vá resolver nos próximos anos.

Em relação ao saneamento básico em Pisões, também o Executivo acha que é uma necessidade, mas a única coisa que pode fazer é pressionar o Município.

Respondendo a Andreia Vicente, em relação à desagregação da União das Freguesias de Pataias e Martingança o Executivo acha que não deve tomar nenhuma posição, pois também não a tomou quando foi da agregação. Se for essa a vontade da população da Martingança ou desta Assembleia, o Executivo aqui estará para acatar essa posição.

Na sua opinião a Freguesia da Martingança ganhou mais do que perdeu com a agregação porque beneficiou da grandeza da Freguesia de Pataias sobretudo em recursos humanos, mas esta é a sua opinião pessoal, e aceita as opiniões divergentes.

Em relação às obras dos Pisões, houve uma avaria nas máquinas, mas em uma ou duas semanas estarão terminadas.

Respondendo a Paulo Pereira e em relação à eletrificação da Martingança, toda a gente sabe que hoje em dia e devido às alterações climáticas a tendência é a iluminação Led, por questões ecológicas e económicas. Poderá haver necessidade de se aumentar a intensidade ou colocar mais postes, é um assunto a ver com a EDP e com o Município.

Em relação a Água de Madeiros vamos ver se é possível a colocação de alcatrão nos cem metros que faltam.

Em relação à criação da terceira faixa na EN 242 e caixas de viragem já foram feitos vários pedidos às Estradas de Portugal sempre sem sucesso.

---

### Ordem de Trabalhos:

#### 1 – Análise, discussão e aprovação do Regimento da Assembleia 2021-2025;

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia fez a introdução deste ponto dizendo que todos tinham recebido no email a proposta de alteração do Regimento para serem dados os contributos que os colegas da Assembleia achassem por bem.

Perguntou depois se havia alguma questão e Catarina Oliveira citou o artigo décimo terceiro do Regimento que trata dos locais de realização das Assembleias, para dizer que no que se refere às alterações dos locais de reunião, a decisão deve ser tomada pela Assembleia e não pela Mesa como está no artigo.

Ricardo Santos disse que é uma deriva da Lei, que já foi em tempos levantada essa questão de haver descentralização das Assembleias que nunca foi levada avante, por poder induzir os fregueses em erro.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Pensarem ser num lado e realizarem-se no outro. Assim o local é sempre o mesmo e essa questão nem se vai colocar, mas de qualquer modo vai-se verificar a Lei. Havia muita coisa na Lei que não estava no Regimento, mas que se praticava de acordo com a Lei. Agora este está mais completo.

Andreia Vicente falou no artigo dezoito colocando uma alteração que seria o público falar antes da ordem do dia em vez de ser no final.

Ricardo Santos respondeu que seria mais confuso pois muitas vezes as perguntas que as pessoas vêm colocar são respondidas durante a sessão.

Catarina Oliveira disse que tinha uma proposta para entregar à mesa, Ricardo Santos respondeu que a entrega destas propostas, tal como estava no email eram até ao dia quinze de junho de modo a serem introduzidas na presente proposta, agora estão muito em cima da hora, o que implicaria nova discussão e aprovação na próxima Assembleia e, entretanto, a Assembleia teria que continuar a reger-se pelo Regimento antigo o que não faz muito sentido.

Não havendo mais questões, este ponto foi colocado a votação tendo sido aprovado por unanimidade

### 2 – Análise, discussão e aprovação da Prestação de Contas de 2021;

Este ponto foi apresentado pela funcionária da Junta de Freguesia Diana Ribeiro que, através da apresentação de slides, fez a comparação entre os valores orçamentados e os executados no ano de dois mil e vinte e um. Explicou que houve desvios nas receitas das orgânicas de prestação de serviços devido à pandemia Covid 19 que obrigou a que as Piscinas, a Universidade Senior e o Parque de Campismo estivessem encerrados ao público na parte do ano. Perguntou depois aos elementos da Assembleia se havia alguma pergunta. Após a apresentação o Sr. Presidente da Junta Valter Ribeiro, pediu a palavra para complementar a situação dos desvios das receitas, referindo que dois mil e vinte e dois mil e vinte e um foram anos muito atípicos em que as receitas baixaram bastante em quase todas as orgânicas da Freguesia e embora elas não sejam para dar lucro, mas sim para servir a população a questão é que normalmente as receitas suportam as despesas e sendo as despesas iguais e as receitas inferiores houve necessidade de recorrer à ajuda do Município até porque as Piscinas são Municipais, de modo a conseguir-se fazer face às despesas correntes, sobretudo aos encargos com o pessoal. O senhor Presidente da Assembleia perguntou novamente se havia questões por parte da Assembleia e não houve qualquer pergunta.

Posta a votação por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esta proposta foi aprovada por maioria com três abstenções da bancada do Partido Socialista.

### 3 – Análise da Situação Financeira;

Ponto apresentado por Valter Ribeiro como é habitual, que disse haver muito dinheiro e muito por fazer, não há pessoas para fazer o trabalho, por isso os valores atribuídos para determinadas obras estão parados à espera que sejam feitas.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Não houve comentários.

### 4 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Ponto apresentado por Dário Moleiro que realçou o seguinte:

A guerra na Ucrânia ter fez chegar à Freguesia pessoas deslocadas desse país e que necessitaram de apoio em bens como roupa e mobiliário e foram prestadas a essas famílias condições para se poderem instalar. À parte disto a União participou também na recolha de bens para enviar para a Ucrânia, uma iniciativa da Câmara Municipal.

Foi atribuído um donativo à Associação de Bombeiros para a compra de cinco fatos de combate a incêndio urbano e fardamento para a escola de Infantes e Cadetes, além da comparticipação mensal que continua a ser dada para a compra da ambulância.

As atividades das Piscinas e Universidade Senior começam a voltar à normalidade.

Reunião com a Câmara sobre o embelezamento da Praça Comendador Joaquim Matias.

Disponibilização de uma pessoa a tempo inteiro para ajudar na análise e pedidos sobre o PDM.

Estão a reunir com todas as escolas do ensino básico e pré-escolar.

Ninguém colocou questões.

### 5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Aceitação de terreno para caminho público;

Este ponto foi apresentado por Dário Moleiro que explicou tratar-se de uma doação de terreno por parte de um confinante particular para o prolongamento de cerca de oitenta metros no Beco dos Namorados que fica a seguir ao Nostalgia do lado esquerdo. O senhor tem lá dois artigos rústicos e vai doar cem metros quadrados de um e duzentos e quarenta e um virgula trinta metros quadrados do outro, tal como consta nos documentos que acompanham a proposta.

Por exigência legal esta doação terá que ser aceite pela Assembleia de Freguesia. Ficou ao dispor para perguntas e Ricardo Santos perguntou se o Beco ainda ia continuar como Beco ao que Dário Moleiro respondeu que sim.

O senhor Presidente da Assembleia perguntou se havia questões por parte da Assembleia, mas não houve qualquer pergunta.

Posta a votação por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esta proposta foi aprovada por unanimidade.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

### 6 – Análise discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Celebração de protocolo com o Agrupamento de Escolas de Cister.

Foi Dário Moleiro que também explicou este ponto dizendo que, como todos sabem, há descentralização de competências da Câmara para as Juntas para a compra de produtos de limpeza, material de apoio escolar e de pequenas reparações.

Passado um ano sobre a gestão dessa descentralização o Executivo chegou à conclusão que seria melhor ser o Agrupamento a gerir as compras do material de limpeza e de apoio escolar. Reuniu com o Agrupamento expuseram a questão e acordaram o que está no presente Protocolo. A Junta transferir para o Agrupamento 724.50€ (setecentos e vinte e quatro euros e cinquenta cêntimos) mensais para as 14 salas do ensino básico e pré-escolar.

Não houve qualquer pergunta.

Posta a votação por parte do senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, esta proposta de celebração de Protocolo foi aprovada por unanimidade.

---

### Período depois da ordem do dia

Seguiu-se a inscrição das pessoas presentes no público que pretendem usar da palavra.

O Sr. Joaquim Coutinho, residente em Pataias, veio apresentar uma sugestão após ter visto algo semelhante em Cádiz, Espanha.

Como toda a gente sabe, as empalhações de garrações foi uma atividade muito forte na Freguesia. Era um trabalho manual feito por mulheres, muitas vezes com a ajuda dos filhos. Aqui o que está em causa não é somente a atividade em si, mas também a envôlvência familiar que a mesma propiciava.

Por isso a sugestão é ser feita uma estátua às empalhadeiras desta União de Freguesias, rodeadas dos filhos, que embelezava e recordava uma atividade antiga muito importante economicamente onde o papel da mulher e mãe era preponderante.

De seguida usou da palavra Edmundo Monteiro, residente em Pataias Gare. Começou por falar sobre o PDM em que ele fez o seu papel como cidadão, foi à Junta e à Câmara ver as alterações. Enviou os pedido de alterações que entendeu e pergunta se é necessário enviar essa documentação pra a Junta.

Depois falou sobre os assaltos e vandalismo que têm havido nos cemitérios nomeadamente o de Pataias, onde tem as campas dos pais e dos sogros de onde foram roubadas algumas coisas de valor. Gostaria de saber se há alguma solução para esta situação.



## ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Como é do conhecimento do Executivo, no anterior mandato um terreno da sua esposa foi ocupado com saneamento. Essa situação trouxe-lhe problemas com o vizinho e propôs ceder este terreno à Junta para fazer daí um beco público e lá ser colocada iluminação.

Falou depois Paulo Grilo Santos para colocar duas questões, uma é para quando o início das obras na EB23 de Pataias e se houve alguma alteração ao projeto, pois ele apenas viu um projeto e o que pretende saber é se esse projeto teve alterações, porque nesse que ele viu falta um auditório na Escola, não há espaço para reunir duas turmas ou para receber alguém. Assim, no seu entender, à semelhança das outras escolas do concelho, também a de Pataias merece um auditório.

A outra questão é que está a decorrer a eleição para o Conselho Geral do Agrupamento de Cister. Nesse Conselho podem estar representadas três autarquias e pretende saber se a UFPM está a pensar candidatar-se a um desses lugares. Seria importante essa candidatura pois Pataias tem muito boa imagem dentro do Agrupamento, mas não tem força dentro do Conselho Geral.

Finalmente falou Margarida Ruivaco, que pretende construir uma habitação na Martingança. Há dezasseis que lutam para o conseguir. Durante estes anos foram resolvendo vários problemas que existiam, mas agora vem pedir ajuda à Junta de Freguesia para uma situação que tem com os futuros vizinhos do Beco da Paz, dizem estes, que em tempo, compraram uma faixa do terreno que agora lhe pertence onde criaram uma vala para as águas e esgotos dessas habitações irem desaguar no terreno que agora vai ser construído.

No entender da D. Margarida isto não faz sentido, até porque existe ali saneamento básico. Já era mau serem águas pluviais, mas como não são só essas, não faz sentido serem para ali encaminhadas de forma artificial. Já contactaram com a Câmara e com os Serviços Municipalizados não tendo havido qualquer resposta, por isso vem pedir a ajuda do Executivo da Junta de Freguesia para a resolução deste problema.

Em resposta, Valter Ribeiro agradeceu as intervenções e começando por responder a Joaquim Coutinho, disse que a ideia é interessante, até já houve interesse da Universidade Sénior em ter uma turma onde se aprendesse a empalhar um garrafão, mas não conseguiram ninguém para ensinar.

Respondendo a Edmundo Monteiro, fez muito bem em contestar o PDM, ele próprio também o fez pessoalmente, vamos ver o que é que dá.

Em relação aos assaltos no cemitério, praticamente já aconteceu com todas as famílias. É uma situação muito complicada, pois quem faz este serviço controla as passagens da GNR, para se colocarem lá câmaras poem qualquer coisa na cabeça para não serem identificados. A Junta já fez queixa na GNR, está a acontecer em todos os cemitérios do distrito, e não se vê solução para o problema.

Em relação à serventia do terreno que tem o saneamento, não há problema por parte da Junta em aceitar o terreno, o que se passa é que o Sr. Edmundo sabe que nós já falámos com a outra parte e eles dizem que a serventia é deles e o Sr. Edmundo diz que é sua. Isto é um problema entre vizinhos onde a Junta não se pode meter, porque é uma situação para o Tribunal. O Sr. Edmundo diz que tem provas em como o terreno é dele.



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

Entretanto Ricardo Santos, como Presidente da Mesa da Assembleia interveio para dizer que há mais respostas a dar e que a Assembleia tem que continuar. Esse é um problema entre vizinhos e nesses casos a Junta não tem competência para intervir.

Respondendo a Paulo Grilo, Valter Ribeiro informou que em relação ao Centro Escolar, a Proteção Civil tem que dar parecer e o projeto foi apresentado na escola.

Em relação às eleições para o Conselho Geral, Dário Moleiro respondeu dizendo que hoje mesmo tinha estado a falar com a professora Cristina Neves a quem tinha mostrado disponibilidade para fazer parte do Conselho Geral, uma vez que já fez parte em tempos desse órgão, também agora o poderá voltar a fazer. É um facto que há uma grande proximidade entre a autarquia e a escola.

Foi também Dário Moleiro que respondeu a Margarida Ruivaco, dizendo que foi ao terreno ver a situação e denunciou o problema à Câmara. O que há a fazer neste momento é voltar a chamar o fiscal ao terreno porque ele tem que ver a vala, uma vez que oficialmente não existe e as águas terão que ser encaminhadas para a valeta junto à estrada.

Findo o período depois da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa colocou a ata desta sessão a aprovação em minuta, porque terá que ser enviada até ao dia trinta de abril para o Tribunal de Contas. A ata foi aprovada por unanimidade.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a todos a sua presença, e deu a sessão por terminada pelas vinte e três horas, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos

A 1ª Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos



## **ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA**

A Técnica Superior da União das Freguesias

Lucília Soares